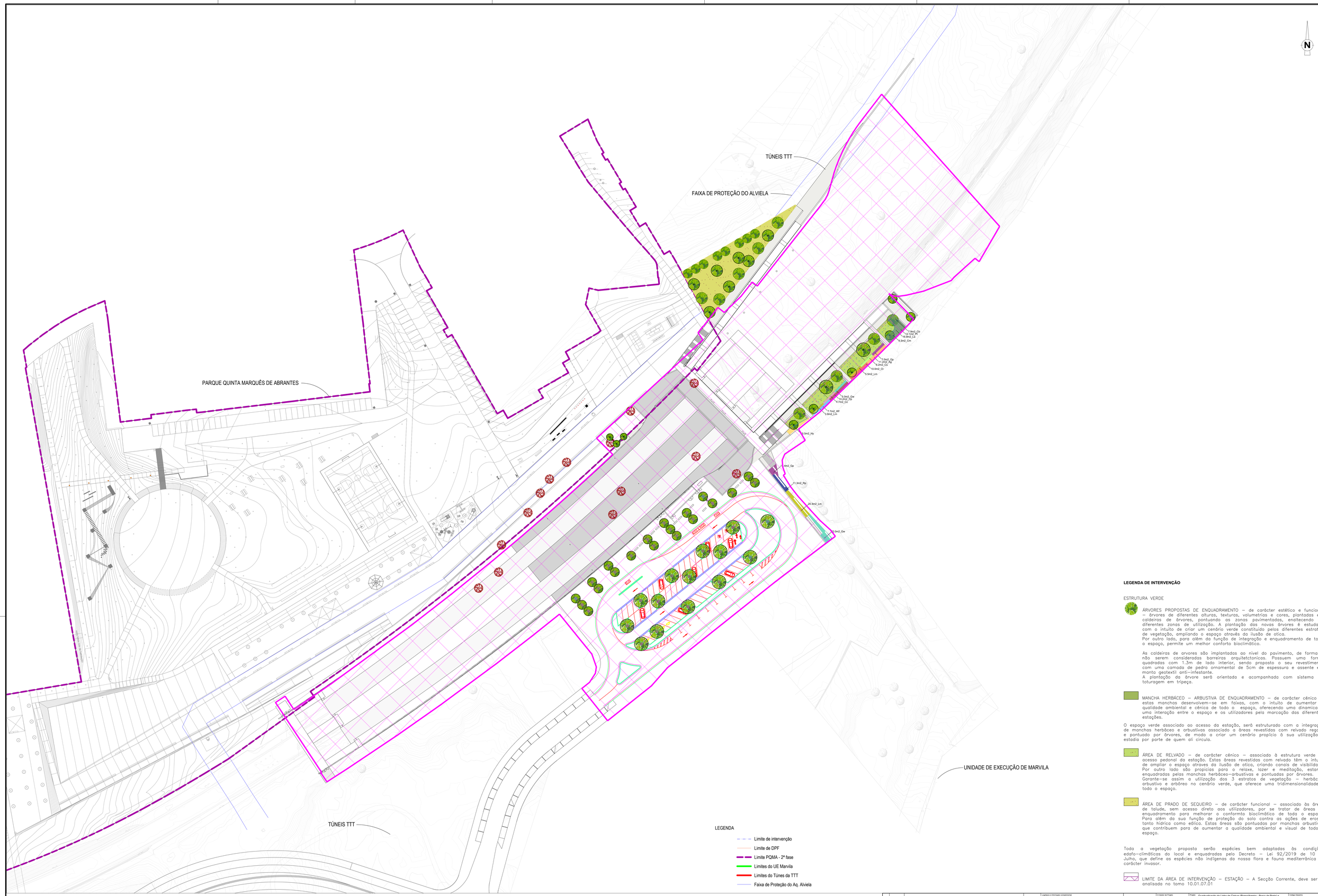


LEGENDA DE INTERVENÇÃO

ESTRUTURA VERDE

ÁRVORES PROPOSTAS DE ENQUADRAMENTO – de carácter estético e funcional – árvores de diferentes alturas, texturas, volumetrias e cores, plantadas em caldeiras de árvores, pontuando as zonas pavimentadas, enaltecendo as diferentes zonas de utilização. A plantação das novas árvores é estudada com o intuito de criar um cenário verde constituído pelos diferentes estratos de vegetação, ampliando o espaço através da ilusão de ótica.
Por outro lado, para além da função de integração e enquadramento de todo o espaço, permite um melhor conforto bioclimático.

As caldeiras de arvores são implantadas ao nível do pavimento, de forma a não serem consideradas barreiras arquitetonicas. Possuem uma forma quadradas com 1.3m de lado interior, sendo proposto o seu revestimento com uma camada de pedra ornamental de 5cm de espessura e assente em manta geotextil anti-infestante.
A plantação da árvore será orientada e acompanhada com sistema de toturagem em tripeça.

MANCHA HERBÁCEO – ARBUSTIVA DE ENQUADRAMENTO – de carácter cénico – estas manchas desenvolvem-se em faixas, com o intuito de aumentar a qualidade ambiental e cénica de todo o espaço, oferecendo uma dinamica e uma interação entre o espaço e os utilizadores pela marcação das diferentes estações.

O espaço verde associado ao acesso da estação, será estruturado com a integração de manchas herbáceo e arbustivas associado a áreas revestidas com relvado regado e pontuado por árvores, de modo a criar um cenário propício à sua utilização e estadia por parte de quem ali circula.

ÁREA DE RELVADO – de carácter cénico – associado à estrutura verde do acesso pedonal da estação. Estas áreas revestidas com relvado têm o intuito de ampliar o espaço através da ilusão de ótica, criando canais de visibilidade. Por outro lado são propícias para o relaxe, lazer e meditação, estando enquadradas pelas manchas herbáceo-arbustivas e pontuadas por árvores. Garante-se assim a utilização dos 3 estratos de vegetação – herbáceo, arbustivo e arbóreo no cenário verde, que oferece uma tridimensionalidade a todo o espaço.

ÁREA DE PRADO DE SEQUEIRO – de carácter funcional – associado às áreas de talude, sem acesso direto aos utilizadores, por se tratar de áreas de enquadramento para melhorar o conforto bioclimático de todo o espaço. Para além da sua função de proteção do solo contra as ações de erosão tanto hídrica como eólica. Estas áreas são pontuadas por manchas arbustivas que contribuem para de aumentar a qualidade ambiental e visual de todo o espaço.

Toda a vegetação proposta serão espécies bem adaptadas às condições edafo-climáticas do local e enquadradas pelo Decreto – Lei 92/2019 de 10 de Julho, que define as espécies não indígenas da nossa flora e fauna mediterrânica de carácter invasor.

LIMITE DA ÁREA DE INTERVENÇÃO – ESTAÇÃO – A Secção Corrente, deve ser analisada no tomo 10.01.07.01

Rev.	Data	Descrição	Responsável
01	2023-06-06	Revisão conforme parecer da IP	Natacha Chumbo (Technical Director)
00	2023-07-27	Entrega inicial	Daniel Monteiro

Logótipos e informação complementar: INRV; GIBB ENGINEERING; LPF; PROFICO SOLUÇÕES DE ENGENHARIA; Infraestruturas de Portugal

Código Projetista	
Projeto	PP0103.PE.10.1.07.2.PAI.201.01.dwg
Projetou: Natacha Chumbo	Desenhou: Natacha Chumbo
Validou: Nuno Dias	
Fase: Projeto de Execução	

O Diretor de Projeto: Elisabete Pinto	
O Responsável Unidade: Luís Almeida	
O Responsável Departamento: Teresa Afonso	
O Diretor: Pedro Pais	
Órgão: Direção de Engenharia e Ambiente	
Empreendimento: -	

Projeto: Quadruplicação da Linha de Cintura (Roma/Areeiro - Braço de Prata) e Modernização da Linha do Norte (Braço de Prata - Sacavém)
Linha: Linha de Cintura e do Norte
Local: PK 3+500 (Linha de Cintura) a PK 10+200 (Linha do Norte)
Especialidade: AMBIENTE – TOMO – Anexos – Projeto d Integração Paisagística
Título do Desenho: Apeadeiro de Marvila – PLANO DE INTERVENÇÃO - MARVILA

Código Desenho	PP0103.PE.10.1.07.2.PAI.201.01
N.º Projeto GAT	
Data	2025-06-05
N.º de Ordem	PAI 201
Revisão	01
Escalas	As indicated